UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

BOLETIM CXIV

ETNOGRAFIA
e
LINGUA TUPI-GUARANI

N.° 19

Nomes dos membros do corpo humano e outros designativos na língua brasílica
Mss. do séc. XVIII, transcritos e anotados
por

PLÍNIO AYROSA

SÃO PAULO — BRASIL
1950

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Reitor da Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Luciano Gualberto

Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras
Prof. Dr. Eurípedes Simões de Paula

Professor de Etnografia e Língua tupi-guarani
Prof. Dr. Plínio Ayrosa

Assistentes:
Dr. Carlos Drumond — Bel. Jürn Jacob Philipson — Lic. Maria de Lourdes Joyce

Toda correspondência relativa ao presente Boletim e as publicações em permuta deverão ser dirigidas à

All correspondence relating to the present Bulletin as well as exchange publications should be addressed to

CADEIRA DE ETNOGRAFIA E LÍNGUA TUPI-GUARANI
Faculdade de Filosofia — Caixa Postal 8105 — São Paulo — Brasil

ETNOGRAFIA
e
LINGUA TUPI-GUARANI

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

BOLETIM CXIV

ETNOGRAFIA
e
LINGUA TUPI-GUARANI

N.º 19

Nomes dos membros do corpo humano e outros designativos na língua brasílica Mss. do séc. XVIII, transcritos e anotados

por

PLÍNIO AYROSA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS
BIBLIOTECA CENTRAL

SÃO PAULO — BRASIL
1950

NOTAS PREFACIAIS

UNIVERSIDADE de SÃO PAULO
FACULDADE de FILOSOFIA CIÊNCIAS e LETRAS
BIBLIOTECA CENTRAL

Como deixamos dito no Prefácio do nosso Boletim n.º 17, os Mss. que ora reeditamos, de n.ºs, 2, 3, 4 e 5, pertencem ao Museu Britânico e se encontram no *Códice* averbado pelo Cat. Kings 223, Ord. 5696, dessa notavel instituição cultural.

Pensamos que esta reedição perfeitamente se justifica, não só pela conveniência de dar aos estudiosos a série completa dos textos, transcritos em ortografia moderna, como ainda à vista das inúmeras incorreções existentes na *Crestomatia* do Dr. Ernesto Ferreira França, que pela primeira vez os divulgou.

Seguindo o mesmo critério adotado na publicação das *Orações* e *Diálogos*, limitâmo-nos a transcrevê-los, com o máximo cuidado, e a comentar ou esclarecer os seus verbetes sempre que nos pareceu necessário e útil. Tais comentários e esclarecimentos, para facilidade de leitura, situam-se entre parêntesis, no próprio corpo das transcrições.

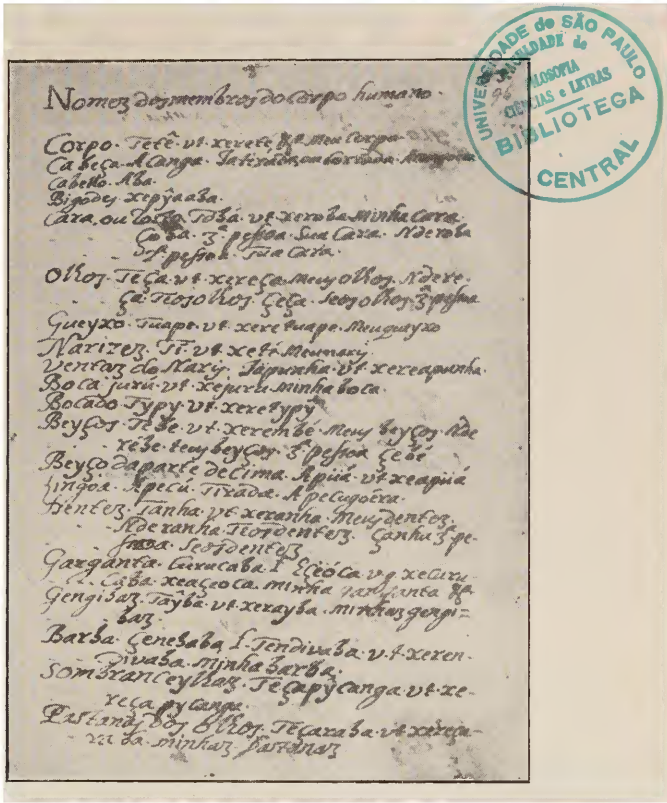
Como se acham no Gabinete de Etnografia de nossa Faculdade, à inteira disposição dos interessados, os microfilmes dos documentos originais, todas as dúvidas relativas a lapsos de transcrição ou a possíveis enganos tipográficos poderão ser facilmente dirimidas.

Plínio Ayrosa

Ms. I — n.º 2 do Códice

NOMES DOS MEMBROS DO CORPO HUMANO

Ms. do Museu Britânico — Cat. Kings 223, Ord. 5696.



Nomes dos membros do corpo humano.

Corpo. Tetê. vt. xerete. Meu corpo.
Cabeça. Acanga. Ita tinda. Minha cabeça.
Cabello. Aba.
Bigodes. xepyaaba.
Cara, ou Cara. Tesa. vt. xeresa. Minha cara.
Cosa. 3ª pessoa. Sua cara. Nderesa
3ª pessoa. Sua cara.
Olhos. Teça. vt. xereça. Meus olhos. Nderecê. Teçosolhos. Çeça. Seçosolhos. 3ª pessoa.
Gueyxo. Tuapo. vt. xeretuapo. Meu gueyxo
Narizes. Si. vt. xesi. Meus narizes.
Ventas do Nariz. Sipuinha. vt. xeresipuinha.
Boca. Jurú. vt. xejurú. Minha boca.
Bocado. Typy. vt. xeretypy.
Beyços. Tebe. vt. xerembé. Meus beyços. Nderebe. Seus beyços. 3ª pessoa. Çebé.
Beyço da parte de cima. Apiá. vt. xeapiá.
Lingua. Apecú. Tirada. Apecupóra.
Dentes. Tanha. vt. xeranha. Meus dentes.
Nderanha. Seus dentes. Çanha 3ª pessoa. Seus dentes.
Garganta. Curucaba. Çeóca. vt. xeóca.
Cisba. xeaçeoca. Minha garganta.
Gengivas. Tayba. vt. xerayba. Minhas gengivas.
Barba. Genesaba. Tendiba. vt. xeren-
Diba. Minha barba.
Sombranceyhas. Teçapyçanga. vt. xe-
reçapyçanga.
Pestanas dos olhos. Tecaraba. vt. xereca-
raba. Minhas pestanas.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS
BIBLIOTECA CENTRAL

Pág. inicial do Ms. I, n.º 2 do Códice
"Nomes dos membros do corpo humano"

ERRATA

Pag. 13: onde está 18 leia-se 63
acrescente-se, depois do 1.º verb., o seg.:
18 — BARBA — *senebába,* l. *tendiuába,* ut *che rendiuába,* minha barba.

Pag. 15: onde está 75 leia-se 1.

NOMES DOS MEMBROS DO CORPO HUMANO

Transcrição em ortografia moderna. Os números indicam a ordem dos verbetes no Ms.

18 — BAÇO - *peré,* ut *che peré, nde peré, iperé,* meu teu e seu baço. (P. C. — *peré,* baço ou passarinha. M. — *peréb* ou *perébi,* baço "parte del higado, lo mismo que *ybyupiá.* V.L.B. — *peré,* baço ou passarinha do animal).

49 — BARRIGA - *tegé,* vulgarmente *maríka.* (P. C. — *tygué,* barriga, o interior. M. — *tyé,* barriga, câmaras. V.L.B. — *tygué,* barriga, tripas).

12 — BEIÇOS - *tembé,* ut *che rembé, nde rembé, sembé,* meus, teus e seus beiços. (P. C. — *tembé,* beiço de baixo. M. — *tembé,* lábio de baixo. V.L.B. — *tembé,* beiço de baixo, se é de homem; *sembé* — beiços, bordas em geral).

13 — BEIÇOS DA PARTE DE CIMA - *apuã,* ut *che apuã,* meu beiço da parte de cima. (P.C. — *apoã,* beiço de cima. M. — *akuã*).

66 — BEXIGA DA URINA - *karú-karendába,* ut *che karú-karendába, nde karú-karendába, ikarú-karendába,* minha, tua e sua bexiga da urina; melhor *tyurú.* (P.C. e V.L.B. — *tyurú.* M. — *tyryrú*).

4 — BIGODES - *piába,* ut *che piába,* meus bigodes. (P. C. — *amotába.* M. — *ambotá;* V.L.B. — *apoãába*).

10 — BOCA - *jurú,* ut *che jurú,* minha boca. (P.C. — *jurú.* M. — *jurú* e *jurúb,* boca, bocado. V.L.B. — *jurú,* boca em geral, bocado do que se come).

11 — BOCADO - *typý,* ut *che retypý,* meu bocado.

61 — BOFE - *pyá-bebúia* (No Ms. lê-se *bebuija.* P.C. — *ñyã-bebúia.* M. — *ñeãbebúi.* V.L.B. — *ñyã-bebúia. Ñyã,* evidentemente como o sentido genérico de entranhas, orgãos internos e, também, coração, como *pyá*).

28 — BRAÇO - *jybá,* ut *che jybá,* meu braço. (P.C. e V.L.B. — *iybã* e *jybá.* M. — *jibá* ou *jybá*).

30 — BRAÇO DIREITO - *jybá-eté,* ut *che jybá-eté,* meu braço direito; outros dizem *jybá ypý.*

29 — BRAÇO ESQUERDO - *jybá usú,* ut *che jybá usú,* meu braço esquerdo.

70 — BUCHO - *tygé-guasú,* ut *che rygé-guasú, nde rygé guasú, sygé-guasú,* meu, teu e seu bucho. (P.C. — *tyguê-guasú.* M. — *tyeguasú,* bucho do animal; *ai,* bucho da ave e *tambirakué,* bucho do pescado. V.L.B. *tygueguasú,* bucho das tripas; *kamambú,* bucho do peixe, "por uma bexiga que não tem nada").

2 — CABEÇA - *akánga;* já tirada ou cortada — *akangoéra.* (P.C. e V.L.B. — *akánga;* M. — *akáng*).

71 — CABEÇA, a parte fronteira, sinciput - *atĩ,* ut *che atĩ,* a parte fronteira de minha cabeça. (P.C. — *atýba* ou *atybañameýma,* fontes. M. — *atý,* para designar têmporas. V.L.B. — *atybañameýma,* fontes da cabeça).

72 — CABEÇA, a parte de traz ou toutiço, occiput - *atuá,* ut *che atuá,* a parte de traz de minha cabeça. (P.C. - *atoã,* toutiço. M. - *atuâ.* V.L.B. - *atuá,* pescoço pela

parte trazeira, a que chamam cerviz; não é tão próprio como *aypý* ou *ajurupí*, por ser algum tanto fóra do pescoço, isto é, do começo dêle até junto do toutiço).

3 — CABELO - *ába*. (P.C. - *ába*, cabelo da cabeça e *sába*, cabelo do corpo. M. - *áb*, cabelo da cabeça e *háb*, cabelo do corpo. V.L.B. - *ába*, cabelo da cabeça e *sába*, todo o mais cabelo que não é da cabeça).

73 — CALCANHAR - *pytá*, ut *che pyrupytá, nde pyrupytá, sypytá*, 3.ª pessoa. (Calcanhar é apenas *pytá* e os possessivos serão, consequentemente: *che pytá, nde pytá, ipytá*. No *Ms.*, entretanto, aparecem *che, nde pyrupytá*, com o verbo *pyrú* (*pyrũ, pyrõ*) e *sypytá* por *ipytá*).

5 — CARA OU ROSTO - *tobá*, ut *che robá, nde robá, sobá*, minha, tua e sua cara, 3.ª pessoa. (P.C. - *tobá*, rosto humano. M. -*tobá*, rosto, cara, face. V.L.B. - *tobá*, gesto, cara, rosto).

59 — CORAÇÃO - *pyá*, outros dizem *ñeã*, ut *che pyá, nde pyá, ipyá*, meu, teu e seu coração .(P.C. -*pyá*, fígado; *ñyã*, coração. M. - *ñeáng, pyá* ou *mbyá*. Estas mesmas expressões vêm, também, nos dicionários, como designativos de estômago, barriga, ventrecha, etc. Aliás, é de notar-se que não há têrmos precisos para denominação dos orgãos internos do corpo humano. Montoya justifica a adoção de *ñeáng* (o que se faz alma, o que é alma) evidentemente para evitar os sentidos gerais e prosáicos de *pyá*: ventre, fígado, etc., tendo em vista a possível adatação do simbolismo cristão, que se pode vislumbrar em *ñeáng*, coração).

74 — CORÔA DO SACERDOTE - *apytéra*, ut *che pytéra, nde pytéra, pytéra*. (Deveria ser *che apytéra*, etc.. P.C. - *apytéra* ou *apyteratã*. M. - *apyteré*, corôa da cabeça e do sacerdote. V.L.B. - *apyteréb* e *araguéra*).

75 — CORPO - *teté*, ut *che reté*, meu corpo. (O V.L.B. informa: "por esse nome (*teté*) se nomeia tudo aquilo

que necessariamente alguma cousa pressupõe; como se um dissesse que comeu caldo, entende-se que alguma cousa se cozeu, da qual era ou se fez aquele caldo, e essa cousa em respeito do caldo se chama *seté*, e assim por diante". P.C. - *teté*, corpo humano. M. - *teté*, corpo, cópia, o principal da cousa, etc.).

26 — COSTAS - *kopé*, ut *che kopé*, minhas costas. (P.C. - *akupé* ou *atukupé*. M. - *kupé* e *atukupé*, espáduas, *aséi*, costas, parte das espádulas. V.L.B. - *kupé*, "trazeira parte ou a banda de traz" e *atukupé*, costas).

35 — COSTAS DAS MÃOS - *pokopé*, ut *che pokopé* (Deve ser *pokupé*. P.C. - *bokupé* e *pokupé*).

27 — COSTELA - *iarukánga*, ut *che iarukánga*, minha costela. (P.C. *arukánga*, costas ou costelas. M. - *ñarukáng*, costelas, c.d. *ñeã*, coração; *rũ*, estar e *káng*, osso, isto é, ossos dentro dos quais está o coração. V.L.B. - *arukánga*).

31 — COTOVELO - *puraké*, ut *che puraké*, meu cotovelo. (P.C. - *puraké* e *tendybanguã*. M. - *tenimbangá* ou *tenybangá*. V.L.B. - *puraké*, dizem os tupis, e *tendybangá*).

39 — COXA - *ibypú*, ut *che ibypú*, minha coxa; outros dizem *ýba*. (P.C. -*anãguýra*, coxa pela parte morta das nádegas, pela parte trazeira; *kupý*, coxa da parte do vão delas, e *úba*, coxa da parte dianteira. V.L.B. - *ananguýra*, coxa da parte trazeira; *ananguý guytínga* ou *ananguykytínga*, parte superior da coxa da parte trazeira, junto da nádega; é lugar mortal ou a ferida dêle; *úba*, coxa da perna. Parece-nos que *ibypú* do Ms. deve ser *ebipú*).

65 — CU - *teykoára*, ut *che reykoára, nde reykoára, chikoára*, 3.ª pes., meu, teu e seu. (P.C. - *teikoára*, podex. M. - *tebikuá*. V.L.B. - *teikoára*, pousadeiro, trazeiro, podex. Vê-se que deve ser *teikoára*, e não *teykoára*. Para a 3.ª pessoa; *seikoára*.

36 — DEDOS DAS MÃOS - *poakánga,* ut *che poakánga.* (*Poakánga* indica o osso saliente da mão, o pulso, o punho e, de maneira genérica, dedos da mão. P.C. - *moã,* dedo da mão; *moã guasú,* dedo polegar da mão; *moã beengába* ou *poã beengába,* dedo index; *moã mytéra,* dedo do meio; *moã mytérybyrichoára,* dedo anular, o quarto dedo da mão; *moã mirĩ,* dedo mínimo. M. - *pokuã,* dedo da mão (*kuã-muã-puã*); *kuã guasú,* dedo polegar; *kuã pobeengába,* dedo index; *muã mbytepeguára,* dedo médio. V.L.B. - *moã,* dedo da mão; *moã guasú,* dedo polegar; *moã beengába,* dedo index; *moã bytéra,* dedo do meio; *moã mirĩ,* dedo meudinho).

15 — DENTES - *táña,* ut *che ráña,* meus dentes, *nde ráña,* teus dentes, e *sáña,* 3.ª pess., seus dentes. (P.C. - *tãia;* M. - *tãi.* V.L.B. - *tãî*).

55 — ESPINHAÇO - *kopekánga,* ut *che kopekánga, nde kopekánga, ikopekánga,* meu, teu, e seu espinhaço. (V.L.B. - *pyjasoó,* espinhaço).

64 — FEL - *pyá pyára, pyá róba.* (P.C. e V.L.B. - *byá upiára,* fel. M. - *pyá upiá*).

60 — FÍGADO - *pyá,* outros dizem *ñyã.* (P.C. - *byá.* Vid. CORAÇÃO).

71 — FONTES - a parte fronteira da cabeça, sinciput - *atĩ.* (P.C. e V.L.B. - *atýba* ou *atybanãmeýma.* Vid. CABEÇA).

16 — GARGANTA - *kurukába,* ou *eseóka,* ut *che kurukába, che eseóka,* minha garganta, etc. (P.C. e V.L.B. - *ajúra,* garganta e pescoço).

17 — GENGIVAS - *taýba,* ut *che raýba,* minhas gengivas. (P.C. - *taybýra.* M. - *tãimbý.* V.L. B. - *taimbíra*).

45 — GRÃOS - *tapiá,* ut *che rapiá, nde rapiá, sapiá.* (No Ms. vem com *y, por* descuido, pois deve ser *tapiá,*

"grãos dos testículos". P.C. - *tapiá*, testículos, sáculos. M. - *tapiá*, testículos: V.L.B. - *tapiaýña*).

41 — JOELHO - *tenepyá*, ut *che renepyá*. (P.C. e V.L.B. - *tendypyá*, joelho. M. - *tenypyã*).

14 — LINGUA - *apekú;* tirada - *apekugoéra*. (P.C. e V.L.B. - *apekũ*).

51 — LOMBO - vulgo pele - *pyiasoó*. (P.C. - *pyiasoó*, lombo da parte de fóra).

33 — MÃOS - *pó*. (V.L.B. - *bô*, mão. "Adjetivado muda o *b* em *p*, ut *che pô*, minha mão". Mão direita - *ekatuába;* mão esquerda - *asú*).

44 — MEMBRO VIRIL - *takoáña*. (P.C. - *takoáia*. M. - *hakuãi, hembó, kuarukába* (via da urina), *takuá*. V.L.B. - *takoãia*).

8 — NARIZES - *tĩ*, ut *che tĩ*, meu nariz.

57 — NERVO - *tajýka*, ut *che rajýka, nde* (re)*rajýka, sajýka*, meu, teu, e seu nervo. (P.C. - *taiýka*).

6 — OLHOS - *tesá*, ut *che resá, nde resá, sesá*, meus, teus, e seus olhos).

32 — OMBROS - *atiúba*, ut *che atiúba*, meus ombros. (P.C. - *atiýba* e *atyíba*. M. - *atiý*).

21 — ORELHAS - *nambí*, ut *che renambý*, minhas orelhas. (M. - *che nambí*, minhas orelhas).

56 — OSSOS - *kangoéra*, ut *che kangoéra, nde kangoéra, ikangoéra*, meus, teus e seus ossos. (P.C. - *kánga;* osso que foi tirado do corpo - *kangoéra*. V.L.B. - *kánga*; ossada, ossos sem carne - *kangoéra*).

22 — OUVIDOS - *apysá*, ut *che apysá*, meus ouvidos.

42 — PÉ - *pý*, ut *che pý, nde pý, ipý*, meu, teu e seu pé.

24 — PEITO - *pytiá*, ut *che pytiá*, meu peito. (P.C. - *botyá* e *potyá*. M. - *potiá*. R. dá: *potiá* ou *pytiá*).

25 — PEITOS, id est UBRE - *káma*, ut *che káma*, meus peitos.

52 — PELE - *píra*, ut *che píra, nde píra, ipíra*, minha, tua, sua pele.

53 — PELE TIRADA DO CORPO - *piréra*.

67 — PELO, id est CABELO - *ába*, ut *che rába, nde rába, isába*, meu, teu, e seu cabelo. (P.C. - *sába*, pêlo ou cabelo do corpo. Só assim se justifica a ocorrência *isába*, para a 3.ª pes.).

40 — PERNA - *tetymã, setymã*, ut *che retymã; nde retymã, setymã*, minha, tua e sua perna (3.ª pes.).

23 — PESCOÇO - *ajúra*. Vid. GARGANTA.

20 — PESTANAS DOS OLHOS - *tesarába*, ut *che resarába*, minhas pestanas. (P.C. - *topeába*, capela dos olhos, pestanas. V.L.B. - *topeába*. *Topé*, realmente, significa: bainha, vagem; pálpebras, capela dos olhos. *Tesarába* traduzir-se-á por pêlos ou fios dos olhos, com certa impropriedade, portanto, para designar pestanas).

48 — PODENDA MULIEBRIA - *tamatiá*. (V.L.B. - *tamatiá*, membrum muliebre, também: *tatupýra, samatiá*, etc. M. - *tamatiá*, verenda muliebria).

34 — PULSO - *poapý*, ut *che poapý*, meu pulso. (P.C. - dá *papý*, por engano, pois deve ser *poapý*, pulso do braço. M. - *poapý*, "muñeca de la mano").

7 — QUEIXO - *tuapé*, ut *che retuapé*, meu queixo.

62 — RINS - *pyrikitíi, pyriketíi.* (P.C. - *pyrykytík.* V.L.B. - *pyrykytíi,* rins do animal. M. - *pÿrÿkÿtÿi*).

54 — SANGUE - *tuguý,* ut *che ruguý, nde ruguý, suguý.*

19 — SOBRANCELHAS - *tesapykánga,* ut *che resapykánga.* (P.C. - *tybytába.* M. - *tybytáb. Tesapykánga,* em verdade, indica a órbita, o orifício do olho).

43 — SOLA DO PÉ - *pyputéra,* ut *che pyputéra, nde pyputéra, ipyputéra,* sola do meu, do teu e do seu pé. (P.C. - *pypytéra.* M. - *pypyté,* o meio do pé, a sola do pé. V.L.B. - *bypytéra*).

72 — TOUTIÇO, occiput, a parte de traz da cabeça - *atuã,* ut *che atuá.* (P.C. - *atoã.* Vid. CABEÇA).

69 — TRIPAS - *tyepoí.* - (P.C. - *tiguepoí - tyepoí.* Como *tyé* só por si vale tripa, intestinos, é de ver-se que *tyé-poí* dirá tripas finas, em contraposição a *tyé-guasú,* tripas grossas, intestino grosso, etc.).

50 — UMBIGO - *puruã,* ut *che puruã, nde puruã, ipuruã,* meu, teu e seu umbigo. (*Pyruã,* umbigo, confunde-se com *puruã,* prenhe).

37 — UNHAS DOS DEDOS DAS MÃOS - *poapé,* ut *che poapé,* unha dos meus dedos.

38 — UNHAS DOS DEDOS DOS PÉS - *pyapé,* ut *che pyapé,* unhas dos dedos dos meus pés.

58 — VEIA, do mesmo modo que nervo - *tagíka.* (P.C. - *taijka.* Deve ser *tajý - tajýka*).

9 — VENTAS DO NARIZ - *japúña,* ut *che reapuña.* (P.C. - *apijgyã* e *apyjã.* V.L.B. - *apyoára.* G.D. anota: *iapúna,* forno. Provavelmente de *apyñá,* juntar brasas, atiçar fogo, e, por metáfora: forno, cova, etc.).

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

68 — VENTRECHA HUMANA - *també,* ut *che rambé,* a saber: aquela parte que está debaixo do umbigo; a parte que está sôbre o umbigo: *takapé,* ut *che rakapé, nde rakapé, sakapé,* minha, tua, e sua, 3.ª pessoa.

46 — VIRILHAS DO HOMEM - *tapupé.* (P.C., V.L.B. e M. - *takó,* virilha. *Tapupé* e *tapupýr,* referem-se pròpriamente às partes externas dos orgãos sexuais).

47 — VIRILHAS DA MULHER - *tapupír.* (M. - *tapypé* ou *tapypíra,* membrum muliebre, de *tapý,* entre-pernas, os lábios da vulva. Vid. n.º 46).

Ms. II — N.º 3 do Códice

TEMPO, ANO E PARTES DO MESMO ANO

Ms. do Museu Britânico — Cat. Kings 223, Ord. 5696.

TEMPO, ANO E PARTES DO MESMO ANO

Transcrição em ortografia moderna. Os números indicam a ordem dos verbetes no Ms.

6 — ALTA NOITE - *pisaié*, l. *pisaié katú*. (Deve ser *pysaié* ou *pysajé*. O V.L.B. dá: *pysajé-katú*, vigia segunda da noite).

12 — AMANHÃ - *oirandé*. (Em F. - *oirã* e *oirandé*).

17 — AMANHÃ PELA MANHÃ - *oirandé koéma*. (F. - *oirandé koéme*).

2 — ANO - *akajú, seichú*, segundo o Catecismo. (O designativo *akajú* é peculiar do tupi do norte do Brasil; no sul eram correntes os termos *seichú* e *roý*, como se vê, pelo V.L.B. *Seichú* (de *eichú*) era o nome dado à constelação das Plêiades e a certas abelhas negras).

15 — ANTE-ONTEM - *koesé-koesé*. (Vid. ONTEM).

29 — ANTIGAMENTE - *koesé ñeÿ*, l. *erimbaé*, l. *akoéme*, l. *akoérame*. (F. - *koeseñeím*).

19 — À TARDE - *karúk-me*, l. *karúk-reme*. (F. - *karúkume*).

20 — CADA DIA - *arébo*, l. *araiabé*. (V.L.B. *arajabiõ, arébo, areboñé*).

21 — CADA NOITE - *pysarébo*. (F. - *pysarébo*, cada noite, toda a noite).

22 — DE DIA - *áribo*. (V.L.B. - *áribo, ariboé, aribobé*. A. anota: *ára*, dia; *áribo*, no dia, de dia, todo o dia, e não *áripe*).

24 — DE NOITE - *pytúnime* (F. - *pytúnume*).

23 — DE TARDE - *karúk-me* (Vid. À TARDE).

13 — DEPOIS DE AMANHÃ - *amó oirandé*.

4 — DIA - *ára*.

11 — ESTA NOITE - *korí pytúnime*.

10 — ESTA TARDE - *korí karúk-me*.

8 — HOJE, AGORA - *koý*, l. *koýr*.

9 — HOJE, isto é, NESTA MANHÃ - *korí koémereme*. (Pode ser *korí koéme*, manhã do dia, como vem no V.L.B.).

30 — LOGO, DEPRESSA - *koriteĩ* l. *esapeiá*. (Deve ser *esapyá*).

7 — MEIA-NOITE - *pysaié katú*. Vid. ALTA NOITE).

3 — MÊS - *jasý*.

5 — NOITE - *pytúna*.

25 — NUNCA - *aáni*. (F. -*aán, aáni, aaniñé, aanirakó*).

14 — ONTEM - *koesé*.

26 — PARA SEMPRE - *aujeramañé*.

18 — PELA MANHÃ - *koéma*. (F. - *koéme*).

32 — QUANDO? - *erimbaépe?* l. *maiaverametaé?* (Este último interrogativo é curioso pela formação e pela grafia, nitidamente guaranís).

27 — SEMPRE - *ñañeñé,* l. *jepí,* continuamente. (F. *-iepí,* sempre, cada dia).

28 — SEMPRE, da mesma maneira ou sorte - *memé.*

31 — SEMPRE, perpetuamente, enquanto o mundo durar - *koára pukuí.* (F. - "*kó ára pukuí,* sempre, perpetuamente ou, conforme a própria significação, enquanto for comprido este mundo, enquanto o mundo durar").

1 — TEMPO - *ára.* (Vid. DIA).

16 — TRÁS-ANTE-ONTEM - *amó koesé-koesé.*

Ms. III — N.º 4 do Códice

ADVÉRBIOS DE LUGAR

Ms. do Museu Britânico — Cat. Kings 223, Ord. 5696.

ADVÉRBIOS DE LUGAR

Transcrição em ortografia moderna. Os números indicam a ordem dos verbetes no Ms.

7 — Aí MESMO - *akuéipe.* (Cf. V.L.B. verbetes AHI ONDE).

6 — Aí ou LÁ, aonde dizeis - *aépe.*

1 — AONDE?, em que lugar? - *umápe?* l. *umámepe?*

5 — AQUI - *iké.*

13 — DEBAIXO - *guýrpe,* l. *guýrbo.*

11 — DIANTE - *tenondé,* ut *che renondé,* diante de mim.

3 — DONDE VEM? - *mamó suípe?* l. *umá suípe?*

12 — EM ALTO - *ybaté.* (F. -em alto, *ibaté*).

14 — EM RIBA - *áribo.*

8 — MAIS PARA LÁ - *kimongotý* (F. - *kibõ, kibongotý,* mais para cá; *amõ, amongotý,* mais para lá; *kekotý,* mais para outra banda).

9 — MAIS PARA A OUTRA BANDA - *kekotý* (Vid. n.º 8).

17 — MAIS PARA A PARTE DE CÁ - *kybongotý.* (Vid. n.º 8).

18 — MAIS PARA A PARTE DE LÁ - *amongotý*. (Vid. n.° 8).

10 — PARA A BANDA DE CÁ - *koketý* (Deve ser *kokotý*).

15 — PARA CÁ - *kokotý*.

16 — PARA ESTA BANDA - *koekotý*.

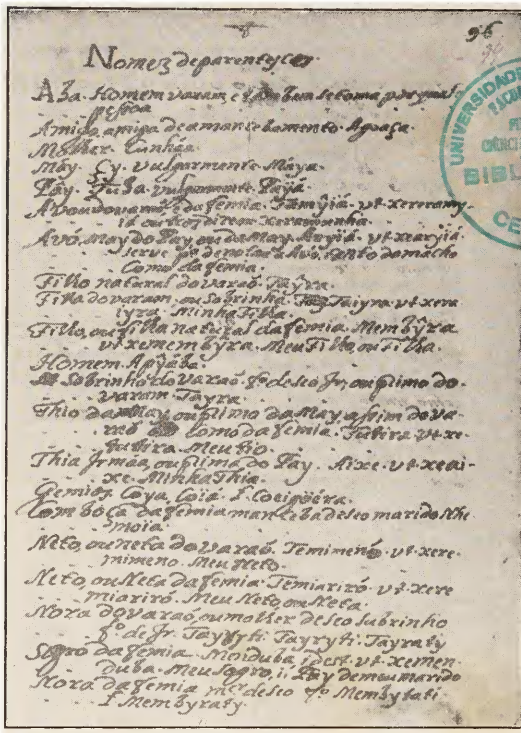
2 — PARA ONDE? - *mamópe?*

4 — POR ONDE? - *mamorupípe?* l. *umarupípe*.

Ms. IV — N.º 5 do Códice

NOMES DE PARENTESCO

Ms. do Museu Britânico — Cat. Kings 223, Ord. 5696.



96

Nomes de parentesco

Aza. Homem varam, e [illegible] tem se fama por [illegible] pessoa

Amigo, amiga de amor e bamento. Agoaçe.

Molher. Cunhãã.

Mãy. Cy. vulgarmente. Maya.

Pay. Tuba. vulgarmente. Tayá.

Avoo varam, e da femia. Tamyiá. vt. xerramy-
id cuiteof di tem xerramunha.

Avó. May do Pay, ou da May. Mayiá. vt. xeariá.
Serve p.a devotar a Avó. Tanto de macho
como da femia.

Filho na carnal do varaõ. Tayra.

Filha do varam, ou Sobrinha. Tay Taiyra. vt. xera
iyza. Minha Filha.

Filho, ou filha na carnal da femia. Memb̃yza.
vt. xemembyza. Meu Filho, ou Filha.

Homem. Apyãba.

Sobrinho do Varaõ. p.a desto Jr, ou primo do
varam. Tayra.

Filho da May, ou primo da May, assim do va-
raõ como da femia. Tabira. vt. xe-
tabira. Meu filho.

Filha Irmãa, ou prima do Pay. Aixe. vt. xeai-
xe. Minha Filha.

Gemiar. Coya. Coiá. f. Coeipõêra.

Com bõça da femia, mantem a desto marido Mi-
moia.

Neto, ou neta do varaõ. Temimenõ. vt. xere-
mimeno. Meu neto.

Neto, ou Neta da femia. Temiariró. vt. xere
miariró. Meu Neto, ou Neta.

Nora do varaõ, ou molher desto Sobrinho
p.a de Jr. Tayby ti. Tayrybi. Tayrati.

Sogro da femia. Moiduba, i. desto. vt. xemoi-
duba. Meu Sogro, i. Pay de meu marido

Nora da femia, ou desto p.a Membyrati.
Membyrasy.

UNIVERSIDADE de SÃO PAULO
FACULDADE de FILOSOFIA CIÊNCIAS e LETRAS
BIBLIOTECA CENTRAL

Pág. inicial do Ms. IV, n.º 5 do Códice "Nomes de parentesco".

NOMES DE PARENTESCO

Transcrição em ortografia moderna. Os números indicam a ordem dos verbetes no Ms.

2 — AMIGO, AMIGA, de amancebamento - *agoasá* (*aguasá*).

7 — AVÓ, mãe do pai ou da mãe - *arýia,* ut *che arýia,* minha avó. Serve para denotar a avó, tanto do macho como da fêmea. (*arýa, arýia, jarýi*).

6 — AVÔ, do varão e da fêmea - *tamýia,* ut *che reramýia,* meu avô; outros dizem *che reramúña.* (*tamói, tamúia, tamúña*).

16 — COMBORÇA DA FÊMEA, manceba de seu marido - *ñemóia.* (Diz B. C. *nemói,* comborças, as duas ou mais mulheres de um só homem).

25 — CUNHADA DA FÊMEA - *muatí,* ut *che muatí.* (Não ocorre nas relações gerais dos designativos de parentesco).

24 — CUNHADO DA FÊMEA - *menibýra,* ut *che menibýra.* (Evidentemente *mendybý,* cunhado, irmão mais moço do esposo. Vid. D. pp. 13 e 20).

28 — CUNHADO DO VARÃO, irmão ou primo de sua mulher - *tobajára,* ut *che robajára,* meu cunhado (*tobajára* = *tobajá,* cunhado, de modo geral).

9 — FILHA DO VARÃO OU SOBRINHA - *taiýra,* ut *che raiýra.* (*taiýra* = *tajýra,* filha, sobrinha do homem. Vid. D. p. 43, nota 105).

10 — FILHO OU FILHA NATURAL DA FÊMEA - *membýra,* ut *che membýra,* meu filho ou filha. (Vid. D. pp. 31 e segs.).

8 — FILHO NATURAL DO VARÃO - *taýra.* (vid. D. p. 42).

15 — GÊMEOS - *kóya, koiá,* l. *koigoéra.* (*kõi,* par, conjuntos, gêmeos; *kõiá, kõjá, koñá,* emparelhamento, etc.).

26 — GENRO DA FÊMEA, ou marido de sua filha, ou de sua sobrinha - *peýma.* E' o têrmo *peú,* anotado por M. ou *peúna* do V.L.B., genro da mulher).

27 — GENRO DO VARÃO ou marido da sobrinha, filha de seu irmão, ou marido da filha do primo do varão - *tajyména,* ut *che rajyména.* (Vid. D. p. 14, *Tajýraména*).

11 — HOMEM - *apyába.* (Deve ser *apiábae,* o macho, o de sexo masculino).

1 — HOMEM, varão, e também se toma por qualquer pessoa - *abá.*

32 — IRMÃ DA FÊMEA - *amú,* ut *che amú,* minha irmã. (Vid. D. p. 14; aí também aparece: *mú,* irmã e irmão, do homem).

30 — IRMÃ DO VARÃO ou prima - *tendýra,* ut *che rendýra,* minha irmã.

29 — IRMÃO DA FÊMEA - *kuýra.* (Provavelmente *kybýra,* como vem no V.L.B).

31 — IRMÃO DO VARÃO - *mú*, ut *che mú*, meu irmão. (Vid. n.º 32).

36 — MADRASTA, é o mesmo que mãe - *sý*, l. *máia rekobiára*. (No V.L.B. - *syýra;* em outros textos: *syrangá, tubatý, túba-rembirekó*).

4 — MÃE - *sý*, vulgarmente *máia*. (Esta última designação é peculiar do nheengatú).

34 — MARIDO DA MULHER - *ména*, ut *che ména*, meu marido.

3 — MULHER - *kuñã*. (E' o designativo genérico da fêmea).

33 — MULHER LEGÍTIMA DO VARÃO - *temirekó*, ut *che remirekó*. (No texto vem: *temiricó*, por engano).

18 — NETO OU NETA DA FÊMEA - *temiariró*, ut *che remiariró*, meu neto ou neta.

17 — NETO OU NETA DO VARÃO - *temimenó*, ut *che remimenó*, meu neto.

21 — NORA DA FÊMEA, mulher de seu filho - *membytatý*, l. *membyratý*. (Também ocorrem, nos textos antigos: *membýra-tatý, membyratý, membýra-rembirekó* e *tatý*).

19 — NORA DO VARÃO, ou mulher do seu sobrinho, filho do irmão-*tayrytý, tayratý*. (Também: *taýra-rembirekó, taýra-tatý, tatý*).

37 — PADRASTO, assim do varão como da fêmea - *syména*.

5 — PAI - *túba*, vulgarmente *páia*. (*Páia* e *máia*, mãe, são peculiares do nheengatú).

12 — SOBRINHO DO VARÃO, filho do seu irmão ou primo do varão - *taýra.* (Vid. D. p. 16).

23 — SOGRA DO VARÃO - *taichó,* l. *taichú,* ut *che raichó,* l. *raichú.*

22 — SOGRA DA FÊMEA - *mendý,* ut *che remendý,* minha sogra, l. *che ména-sý.*

20 — SOGRO DA FÊMEA - *mendúba,* ut *che mendúba,* meu sogro, pai do meu marido.

35 — TIA - irmã da mãe do varão e da fêmea - *syýra,* ut *che syýra,* minha tia, irmã de minha mãe.

14 — TIA, irmã ou prima do pai - *aiché,* ut *che aiché,* minha tia.

13 — TIO DA MÃE ou primo da mãe, assim do varão como da fêmea - *tutýra,* ut *che tutýra,* meu tio. (No texto: *tutira*).

CENTRAL

ABREVIATURAS USADAS NA ANOTAÇÕES

A. — Anchieta, Pe. José de — Arte de gramática da língua, etc. Rio, 1933.

B. C. — Batista Caetano — Vocabulário, Rio, 1879.

D. — Drumond, Carlos — Designativos de parentesco no tupi-guarani. São Paulo, 1944.

F. — Figueira, Pe. Luiz — Arte de gramática da língua brasílica. Rio, 1880.

G. D. — Gonçalves Dias, A. — Dicionário da língua tupi, Lipsia, 1858.

M. — Montoya, Antonio Ruiz de — Arte, Vocabulário e Tesoro, Viena-Paris, 1876.

P. C. — Pero de Castilho — Os nomes das partes do corpo humano pela língua do Brasil. Pub. por Plínio Ayrosa, São Paulo, 1937.

R. — Restivo, Paulo — Vocabulário da língua guarani — Stuttgard, 1893.

V. L. B. — Vocabulário na língua brasílica, 1621. Pub. por Plínio Ayrosa, São Paulo, 1938.

Indústria Gráfica José Magalhães Ltda., à Rua Spartaco, 215

BOLETINS PUBLICADOS PELA CADEIRA DE ETNOGRAFIA E LÍNGUA TUPI-GUARANI

N.° 1 — Dos índices de relação determinativa de posse no tupi-guarani — Plínio Ayrosa — 1939.

N.° 2 — Poemas brasílicos do Pe. Cristóvão Valente, S. J. (Notas e tradução) — Plínio Ayrosa — 1941.

N.° 3 — Contribuição para o estudo do Teatro Tupí de Anchieta — M. de L. de Paula Martins — 1941.

N.° 4 — Apontamentos para a Bibliografia da Língua tupi-guarani — Plínio Ayrosa — 1943.

N.° 5 — Designativos de parentesco no tupi-guarani e Notas sôbre a partícula *tyb*, etc. Carlos Drumond — 1944.

N.° 6 — Poesias tupis (século XVI) — M. de L. de Paula Martins — 1945.

N.° 7 — Nota sôbre relações verificadas entre o Dicionário Brasiliano e o Vocabulário na Língua Brasílica — M. de L. de Paula Martins — 1945.

N.° 8 — Considerações sôbre alguns pontos mais importantes da moral religiosa, etc. dos pretos da África ocidental portuguesa. — Reedição e introdução de J. Philipson — 1945.

N.° 9 — Nota sôbre a interpretação sociológica de alguns designativos de parentesco do tupi-guarani — J. Philipson — 1946.

N.° 10 — Notas sôbre os trocanos — Carlos Drumond — 1946.

N.° 11 — "O parentesco tupi-guarani" — J. Philipson — 1946.

N.° 12 — Da partícula hab.a do tupi-guarani — Carlos Drumond — 1946.

N.° 13 — Alguns Apontamentos de Arqueologia e Pré-história — José Anthero Pereira Junior — 1948.

N.° 14 — Notas sôbre algumas traduções do Padre Nosso em tupí-guarani — Carlos Drumond — 1948.

N.° 15 — Breves apontamentos de arqueologia comparada — José Anthero Pereira Junior — 1949.

N.° 16 — Les Langues de La Famille Tupi-guarani — Cestmir Loukotka — 1950

N.° 17 — Orações e Diálogos da Doutrina Cristã na Lingua Brasílica — Mss. do Séc. XVIII, transcritos e anotados por Plínio Ayrosa — 1950.

N.° 18 — Notas sobre cerâmica brasílica Carlos Drumond — 1950.